

Uso de novas tecnologias como forma de representação de projetos arquitetônicos

Camila Zanella - Acadêmica, IMED, camilazanella@msn.com; Anicoli Romanini – Professora, IMED, anicoli@imed.edu.br; Marcele Salles Martins - Professora, IMED, marcelemartins@imed.edu.br.
Elvira Lantelme - Orientadora, Doutora, IMED, elvira.lantelme@imed.edu.

Introdução

Segundo Sperling et. al. (2015), a arquitetura em relação a construção e projeto é historicamente desenvolvida sobre o princípio da visão. Dessa forma, percebe-se a importância da pesquisa e conhecimento sobre métodos de inclusão social para deficientes visuais no campo da arquitetura, de modo a repensá-la diante de outros sentidos.

Metodologia

Por meio de revisão bibliográfica serão apresentados resultados de algumas pesquisas sobre a criação de maquetes para pessoas com algum tipo de deficiência visual.

Descrição e análise de dados

Repensando o desenho arquitetônico de modo a transformá-lo em algo efetivamente universal, por entender que o processo de criação e representação na arquitetura prevalece sendo feito por meio do papel, foram desenvolvidos métodos visando a importância de sua inclusão nos processos projetuais bem como na confecção de objetos que ajudam neste entendimento.

Os modelos de prototipagem rápida desenvolvidos em aplicativos computacionais, impressoras 3D e máquinas cortadoras de MDF à laser apresentaram-se como boas opções para representação além de terem baixo custo para a produção de mapas, maquetes e plantas táteis.

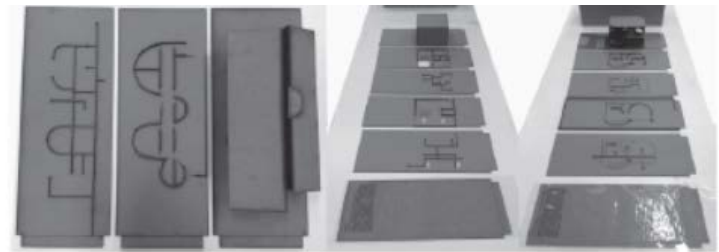


Fig. 1 - Mapa, planta e maquetes táteis confeccionados em mdf com cortadora a laser (Sperling, Vandier e Scheeren, 2015).

Considerações Finais

Com o avanço das novas tecnologias é possível a inclusão do deficiente visual no uso de maquetes e plantas táteis e em seu desenvolvimento, gerando representações adequadas as suas necessidades e com o objetivo de auxiliar na locomoção independente de pessoas com qualquer tipo de deficiência visual em diferentes locais, muitas vezes desconhecidos pelo usuário.

Referências

Sperling, David M.; Vandier, Inácio; Scheeren, Rodrigo; "Sentir o espaço: projeto com modelos táteis", p. 108-112 . In: . São Paulo: Blucher, 2015.
Linardi, Ana Beatriz; Ramos, Fernando da Silva; Garotti, Flavio Valverde; Damiani, Vitor; "A impressão 3D como suporte para o ensino das artes para deficientes visuais", p. 564-568 . In: . São Paulo: Blucher, 2015.
Bem, Gabriel Moraes de; Pupo, Regiane Trevisan; "Imprimindo o espaço para as pessoas com deficiência visual: uma revisão sistemática", p. 148-152 . In: . São Paulo: Blucher, 2015.